



APRESENTAÇÃO

Apresentação.....	V
Comissão Editorial.....	IX

Artigo

MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA.....	1-16
---	-------------

Maria Cristina Victorino de França; Dorosnil Alves Moreira

ABORDAGENS E PERSPECTIVAS DE RELAÇÕES GEOGRÁFICAS, HISTÓRICAS E CULTURAIS FRONTEIRIÇAS NA/DA AMAZÔNIA.....	17-28
---	--------------

Wagner Tenório dos Santos; Antônio Ramiro de Mattos

TERRITORIALIDADES KAXARARI E SUAS CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS.....	29-40
--	--------------

Geane Ferreira Leite; Maiza Soares da Silva

POR UMA PEDAGOGIA DA FRONTEIRA.....	41-54
--	--------------

Caroline Reis dos Santos; Emily Lins de Oliveira; Ednéia Bento de Souza Fernandes

PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS BOLIVIANOS, MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM/RO.....	55-70
--	--------------

Thaís Alíce Brito; Ana Ester de Souza Gomes; Luanna Freitas Johnson

O ESPANHOL NAS ESCOLAS DE FRONTEIRA, E A NECESSIDADE DE INCLUI-LO NA GRADE CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM/RO.....	71-84
--	--------------

Juliana dos Santos Alves; Zuíla Guimarães Cova dos Santos



**ENSEÑANZA DE LA LEGUA EXTRANJERA PORTUGUÊS-ESPAÑOL EM LAS
CIUDADES DE GUAYARAMERÍN Y GUAJARÁ-MIRIM.....84-93**

Mery Quispe Layme; Norah Nagayama González; Yuli Vanessa Pinto Vargas

**A LUDICIDADE REPRESENTADA PELOS MAPAS MENTAIS DE ALUNOS
RIBEIRINHOS NO VALE DO GUAPORÉ-MAMORÉ NA FRONTEIRA BRASIL-BOL
.....94-109**

Gislaina Rayana Freitas dos Santos; Ely Sandra Carvalho de Oliveira

**FESTA DAS REGIÕES NA EEEFM IRMÃ MARIA CELESTE: REGISTROS DE
EXPERIÊNCIAS NO PERÍODO DE 1999 A 2005.....110-124**

Adaildo Tapeoci de Barro; Fátima Maria Teixeira Fernandes; Marizete Silva Prates

PIBID/ PEDAGOGIA – EDUCAÇÃO ESPECIAL.....125-133

Aline Cristiane da Silva; Daniel Chanevy Coimbra

Ensaio

**SABERES E PRÁTICAS AO FAZER PEDAGÓGICO: A IMPORTÂNCIA DA
CARTOGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR PARA ALUNOS DAS SÉRIES
INICIAIS.....134-142**

Maricarla Brito Moreno



APRESENTAÇÃO

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NA FRONTEIRA III COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO INTERCULTURAL NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: TERRITÓRIOS CULTURAIS, SUSTENTABILIDADE, DIREITOS HUMANOS E EMERGÊNCIAS E III ENCONTRO DE EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA

Viver nas fronteiras é ter a possibilidade de vivenciar desafios e conflitos, mas também, interações positivas e acolhedoras que nos ajudam a ressignificar nossas relações fronteiriças. São muitas as questões que envolvem as regiões limítrofes entre nações, porque a fronteira possui uma grande quantidade de significados, que não são construídos apenas por quem vive nesse entre-lugar. Couto (2012) revela que, ao chegar na fronteira, nosso pensamento, nossas certezas e representações transformam-se a partir do contato, vivências e identidades. Muito além de uma área geográfica – marcada por limites, separação e fiscalização – a fronteira revela-se como um lugar para seus habitantes, um território simbólico constituído de suas vivências cotidianas para a população local, trazendo à tona as categorias de lugar (indivíduo) e território (coletivo) para sua narrativa.

Os estudos fronteiriços são inerentemente multidisciplinares, necessitam ser conhecidos por diferentes áreas científicas, a exemplo da cartografia, da geopolítica, da sociologia, da economia, da linguística, da cultura, da educação entre tantas outras. E além do espaço geográfico e das relações construídas e vividas nele, há também as fronteiras pessoais, que nos envolvem e nos limitam, trazendo medo, ansiedade, pré-conceitos, desinformação e tantas outras questões que contribuem para que esses limites subjetivos não sejam ultrapassados.

Há muito a ser revelado e conhecido a partir das variadas formas de organização territorial da vasta fronteira brasileira com países da América do Sul,



espaços singulares envolvidos pelas práticas sociais e redes de interação que asseguram a apropriação e organização do espaço.

Essa edição da revista **Culturas & Fronteiras** está organizada com textos de professores pesquisadores, graduandos e pós-graduandos de diferentes cursos que trazem suas experiências e reflexões de estudo sobre as fronteiras amazônicas, com destaque na fronteira de Rondônia-Brasil com a Bolívia.

Maria Cristina Victorino de França e Dorosnil Alves Moreira no artigo MORFOLOGIA E O ENSINO DE ENSINO DE LÍNGUA MATERNA: ENFOQUE NUMA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUBSTANTIVO EM SALAS VIRTUAIS DE LÍNGUAS PORTUGUESA E ESPANHOLA analisam aspectos da Morfologia Nominal da Língua Portuguesa, veiculada na plataforma YOUTUBE respondendo à problemática sobre o papel da flexão do substantivo no ensino de língua materna, tanto para o português, como para o espanhol.

Wagner Tenório dos Santos e Antônio Ramiro de Mattos trazem às ABORDAGENS E PERSPECTIVAS DE RELAÇÕES GEOGRÁFICAS, HISTÓRICAS E CULTURAIS FRONTEIRIÇAS NA/DA AMAZÔNIA, apresentam uma reflexão acerca das representações fronteiriças na Amazônia, sob um viés humanístico e cultural, destacando a geopolítica como meio de entender essas interações entre o homem e o espaço

Geane Ferreira Leite e Maiza Soares da Silva apresentam as TERRITORIALIDADES KAXARARI E SUAS CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS buscando compreender a identidade e a constituição socioespacial da população na Terra Indígena Kaxarari, destacando o papel das mulheres, jovens e anciãos. Abordam a importância dos saberes indígenas na resistência contra imposições culturais e na luta pelos direitos territoriais, a relação entre a exploração da natureza e a insegurança alimentar evidenciando os impactos da desigualdade.

Caroline Reis dos Santos, Emily Lins de Oliveira e Ednéia Bento de Souza Fernandes no artigo POR UMA PEDAGOGIA DA FRONTEIRA, abordam a relevância do curso de pedagogia na cidade de Guajará-Mirim, tendo como



objetivos específicos analisar o papel do currículo da disciplina de língua portuguesa na fronteira e compreender o impacto do curso de Pedagogia para a educação da/na Fronteira.

Thaís Alícea Brito, Ana Ester de Souza Gomes e Luanna Freita Johnson no artigo **PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS BOLIVIANOS, MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM/RO**, analisam o processo de alfabetização de alunos bolivianos na EJA, no município de Guajará-Mirim. Destacam pontos que precisam ser melhorados e refletidos, para então estarem de acordo com o que os sujeitos almejam para ter qualidade de vida e se sentirem acolhidos e dignos, no país que escolheram viver.

Juliana dos Santos Alves e Zuila Guimarães Cova dos Santos apresentam reflexões sobre **O ESPANHOL NAS ESCOLAS DE FRONTEIRA E A NECESSIDADE DE INCLUÍ-LO NA GRADE CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM/RO** o estudo resgata o processo histórico da inclusão da Língua Espanhola no currículo brasileiro destacando os movimentos nacionais e regionais em defesa dessa inclusão e destaca a importância do espanhol nas escolas de fronteira.

Mery Quispe Layme, Norah Nagayama González e Yuli Vanessa Pinto Vargas tecem reflexões acerca da **ENSEÑANZA DE LA LENGUA EXTRANJERA PORTUGUÊS-ESPAÑOL EM LAS CIUDADES DE GUAYARAMERÍN Y GUAJARÁ-MIRIM** defendem a importância do intercâmbio linguístico na fronteira enfatizando a responsabilidades dos sistemas de ensino das cidades-gêmeas a partir de um acordo binacional entre as autoridades fronteiriças.

Gislaina Rayana Freitas dos Santos e Ely Sandra Carvalho de Oliveira, no artigo **A LUDICIDADE REPRESENTADA PELOS MAPAS MENTAIS DE ALUNOS RIBEIRINHOS NO VALE DO GUAPORÉ-MAMORÉ NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA** descrevem o processo de investigação sobre percepções e vivências realizadas no Vale do Guaporé-Mamoré, fronteira Brasil-Bolívia. O



estudo teve como objetivo reconhecer as atividades lúdicas que as crianças e jovens das comunidades ribeirinhas realizam nos momentos de interação e lazer.

Adaildo Tapeoci de Barro, Fátima Maria Teixeira Fernandes e Marizete Silva Prates, apresentam no artigo uma retrospectiva histórica da FESTA DAS REGIÕES NA EEEFM IRMÃ MARIA CELESTE: REGISTROS DE EXPERIÊNCIAS NO PERÍODO DE 1999 A 2005, uma construção pautada nas memórias de professores e alunos que destacam a importância do projeto para a formação dos alunos e a interação da comunidade escolar.

Aline Cristiane da Silva e Daniel Chaney Coimbra no artigo PIBID/ PEDAGOGIA - EDUCAÇÃO ESPECIAL tecem reflexões sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimentos dos alunos da educação especial a partir da intervenção baseada em fundamentos da Psicologia Histórico Cultural.

Maricarla Brito Moreno em seu ensaio SABERES E PRÁTICAS AO FAZER PEDAGÓGICO: A IMPORTÂNCIA DA CARTOGRAFIA NO ESPAÇO ESCOLAR PARA ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS apresenta um diálogo sobre a cartografia no espaço escolar para alunos das séries iniciais. Aborda a importância a educação geográfica baseada na cartografia e seus recursos para o desenvolvimento das aprendizagens socioambientais, como também, para a noção de lugar, paisagem, lateralidade, espaço e tempo, competências necessárias ao processo de alfabetização.

Dr^a Zuila Guimarães Cova dos Santos
Me. Gislaina Rayana Freitas dos Santos



COMISSÃO EDITORIAL

Editora Chefe

Dra. Zuíla Guimarães Cova dos Santos

Editora Adjunta

Dra. Auxiliadora dos Santos Pinto

Editora

Prof^o Me. Gislaina Rayana Freitas dos Santos

Editores de seção

Juliana dos Santos Alves

Maricarla Brito Moreno

Comissão científica

Dr^a Auxiliadora dos Santos Pinto – UNIR

Dr^a Avany Aparecida Garcia – UNIR

Dr^a Ednéia Bento de Souza Fernandes

Ms. Fabiano Sales Aguiar

Dr^a Luanna Freitas Johnson – UNIR

Dr^a Zuíla Guimarães Cova dos Santos – UNIR